

20.jul.2026

LVNT

Série: Fundos & ETFs

ORBX39

Fundo de Índice

ANALISTAS

Caroline Sanchez

CNPI 9267

Eduardo Rahal

CNPI-T 8204

Overview

POSITIVO

Informações

Fundo: ORBX39 (B3) | ORBX (Nasdaq)

ISIN: BRORBXBDR004 (B3) | US37966B7780 (Nasdaq)

Classe de ativos: Renda Variável Internacional

Segmento: Investimento no exterior

Classificação B3: BDR de ETF

Exposição Cambial: Sim

Distribui dividendos: Sim, semestralmente

Gestora: Global X

Prazo de resgate: D+2

Taxa de Adm. (ORBX39): 0,50% a.a.

IR: 15% sobre ganho de capital

Data de início (ORBX): 14/04/2026

Rebalanceamento: Trimestral

Market Maker: UBS

Benchmark: Global X Space Tech Index

Características

PL (ORBX): US\$ 43,8 milhões (07/2026)

PL (ORBX): US\$ 14,88 Milhões (07/2026)

Nº de ativos: 38

Tracking Error diário (desde o início; ORBX): 0,36%

Dividend Yield 12M (ORBX39): -

Gestora

A Global X ETFs é uma gestora global especializada em fundos de índice, com atuação voltada ao desenvolvimento de soluções de investimento diversificadas, acessíveis e negociadas em bolsa. No Brasil, a Global X Brasil é autorizada pela CVM e oferece aos investidores locais acesso a diferentes estratégias internacionais por meio de ETFs e BDRs de ETFs listados na B3, com foco em diversificação geográfica, exposição a tendências globais e construção eficiente de portfólios. A plataforma da gestora contempla estratégias temáticas, renda, commodities, ativos digitais, mercados globais e setores ligados à inovação, permitindo exposição a segmentos como tecnologia disruptiva, infraestrutura digital, inteligência artificial e outras transformações estruturais da economia. Globalmente, a Global X ETFs tem sede em Nova York, presença na Europa, Ásia e América Latina, equipe com mais de 200 profissionais e aproximadamente US\$ 125 bilhões em ativos sob gestão em ETFs listados no mundo. A companhia integra o Mirae Asset Financial Group, grupo financeiro global com sede em Seul, mais de US\$ 729 bilhões em ativos sob gestão e ampla presença internacional, o que reforça sua capacidade de distribuição, pesquisa e desenvolvimento de produtos.

Benchmark

O Global X Space Tech Index é um índice global de ações desenvolvido pela própria Global X para representar o desempenho das principais empresas na vanguarda do crescimento e comercialização da tecnologia espacial global. O universo engloba companhias envolvidas na fabricação de componentes, foguetes reutilizáveis, transporte orbital, exploração espacial e serviços de comunicação e de data centers via satélite. A metodologia aplica critérios mínimos de capitalização de mercado e liquidez, além de filtros de receita de forma a abranger empresas pure play (mais de 50% da receita deve vir dos segmentos citados). A ponderação considera o valor de mercado das ações em free float na data de rebalanceamento com um limite máximo de 20% para a maior empresa do universo elegível e 10% para as outras empresas. O índice é rebalanceado trimestralmente e contabilizado em dólar

Fundo

O ORBX39 é o BDR do Global X Space Tech ETF (ORBX), que replica o Global X Space Tech Index e reúne as principais empresas listadas ligadas ao crescimento e comercialização de aplicações tecnológicas espaciais, desde a fabricação de componentes e foguetes a comercialização de serviços de telecomunicações via satélite. A tese se apoia na queda dos custos, no aumento dos lançamentos orbitais e no crescimento aplicações militares e civis, desde internet de banda larga e telefonia móvel a sistemas de navegação e observação. O veículo oferece, em um único ativo negociado na B3, exposição diversificada a dezenas das principais empresas na vanguarda tecnológica espacial, com exposição cambial.

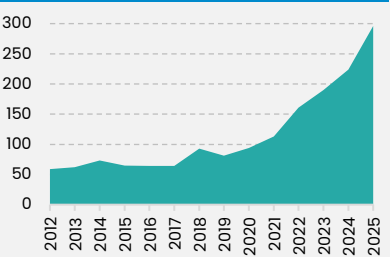
Números em velocidade de escape

Veículos comerciais reduziram a principal barreira econômica | Figura 1

Ano	Lançamento	Custo USD Mil / kg
1957	Vanguard	894,7
1961	Scout	111,8
1981	Space Shuttle	61,7
2010	Falcon 9	2,7
2018	Falcon Heavy	1,4

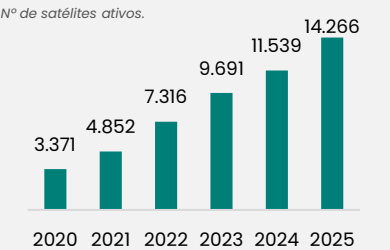
Fontes: The Impact of Lower Launch Cost on Space Life Support, NASA | Elaborado por Levante Corp.

Lançamentos de satélites comerciais contratados entram em fase de aceleração | Figura 2



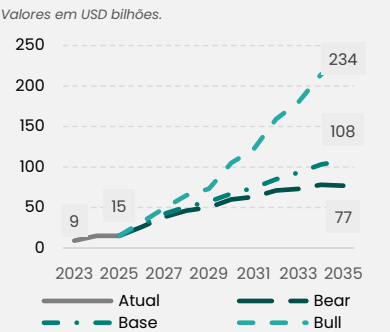
Fontes: State of Satellite Industry Report, Satellite Industry Association | Elaborado por Levante Corp.

A maior cadência de implantação amplia a infraestrutura orbital | Figura 3



Fontes: State of Satellite Industry Report, Satellite Industry Association | Elaborado por Levante Corp.

Mercado global de satélites LEO pode multiplicar por sete até 2035 | Figura 4



Fontes: The global satellite market is forecast to become seven times bigger, Goldman Sachs | Elaborado por Levante Corp.

Tese de Investimento – Indústria Espacial

Redução de custos e expansão da infraestrutura orbital

A evolução dos veículos comerciais reduziu de forma relevante uma das principais barreiras econômicas do setor espacial. Segundo estimativas compiladas pela NASA, o custo para colocar carga em órbita baixa caiu de aproximadamente US\$ 61,7 mil por quilograma no Space Shuttle para US\$ 2,7 mil no Falcon 9 e US\$ 1,4 mil no Falcon Heavy. Essa redução, combinada à reutilização de foguetes, à miniaturização dos satélites e à disseminação de missões compartilhadas, ampliou a viabilidade de lançamentos recorrentes e constelações de maior escala. O número de lançamentos de satélites comercialmente contratados passou de 59 em 2012 para 296 em 2025, enquanto a base de satélites operacionais avançou de 3.371 em 2020 para 14.266 em 2025. A expansão da cadência de implantação transformou a infraestrutura orbital em uma plataforma crescente para conectividade, navegação, observação terrestre e transmissão de dados.

Expansão do mercado endereçável de satélites LEO

O crescimento da infraestrutura orbital amplia a capacidade disponível para novas aplicações comerciais, especialmente em conectividade. A Goldman Sachs estima que o mercado global associado a satélites em órbita baixa possa avançar de aproximadamente US\$ 15 bilhões em 2024 para US\$ 108 bilhões até 2035 em seu cenário-base. A expansão deverá ser inicialmente sustentada pela banda larga em regiões com infraestrutura terrestre limitada, com diversificação posterior para telefonia móvel, automóveis conectados, transporte marítimo, aviação e aplicações de realidade aumentada e virtual. O cenário depende da continuidade da redução de custos, da expansão das constelações e da queda dos preços cobrados dos usuários. Ainda assim, a combinação entre maior escala orbital e ampliação das aplicações indica que a indústria passa de uma estrutura concentrada em lançamentos para um ecossistema de serviços e infraestrutura de comunicação.

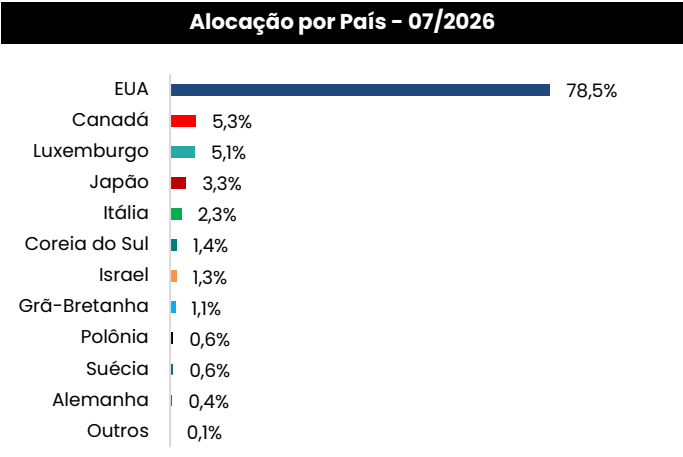
Por que o ORBX39/ORBX?

O ORBX oferece uma forma direcionada e diversificada de acessar a comercialização da economia espacial em uma única posição. O ETF replica o Global X Space Tech Index, restringe a exposição às empresas que possuem ao menos 50% de suas receitas ligadas ao setor, focando a exposição em companhias *pure play*. A carteira reúne negócios de foguetes reutilizáveis e sistemas de lançamento, tecnologias e componentes espaciais, telecomunicações e serviços de dados por satélite, além de transporte, turismo e exploração espacial. Entre as principais posições estão SpaceX, AST SpaceMobile e Rocket Lab, combinando empresas mais estabelecidas com companhias expostas à expansão de constelações, conectividade e infraestrutura orbital. Com 37 empresas, patrimônio de US\$ 45 milhões e taxa de 0,50% ao ano, o veículo distribui a exposição entre diferentes elos e geografias da cadeia. No Brasil, o ORBX39 permite acessar a estratégia do ORBX pela B3, em reais, mantendo exposição às variações cambiais.

Composição da carteira

Ticker	Empresa	Participação (%)
SPCX	SPACE EXPLORATION TECHN-CL A	18,7
ASTS	AST SPACEMOBILE INC	10,1
RKLB	ROCKET LAB CORP	9,8
SESG FP	SES	5,4
VSAT	VIASAT INC	5,3
IRDM	IRIDIUM COMMUNICATIONS INC	5,3
GSAT	GLOBALSTAR INC	4,7
MDA CN	MDA SPACE LTD	4,5
PL	PLANET LABS PBC	4,5
FLY	FIREFLY AEROSPACE INC	4,0

Fonte: Global X / Elaborado por Levante Corp.



Fonte: Global X / Elaborado por Levante Corp.

Indicadores da carteira

P/L ponderado	P/VPA ponderado	ROE ponderado (12M)
217,43x	4,95x	2,10%

Fonte: Global X / Elaborado por Levante Corp.
Obs.: Indicadores calculados com base nos últimos 12 meses.

Leitura da exposição

O ORBX39 oferece exposição à cadeia de tecnologia espacial, reunindo empresas de lançamentos, satélites, componentes, conectividade e dados. É um veículo concentrado: as dez maiores posições somam cerca de 72% do portfólio, com a SpaceX próxima de 19%, seguida por AST SpaceMobile e Rocket Lab, ambas ao redor de 10%. No recorte geográfico, predominam Estados Unidos (~77%), seguidos por Luxemburgo e Canadá (~5% cada) e Japão (~3%), combinando concentração nos EUA com diversificação entre outros polos espaciais.

+ Vetores Positivos

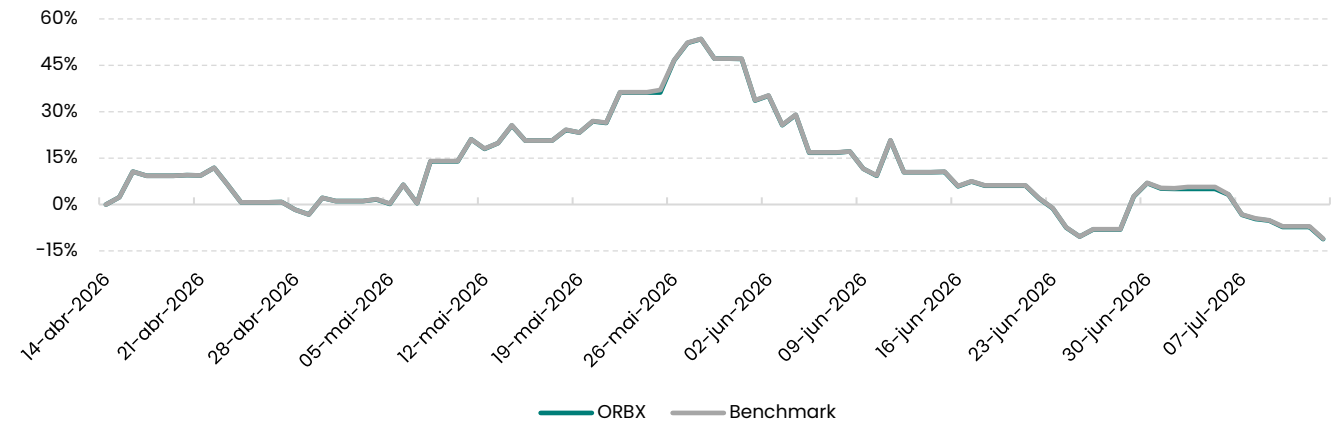
- ✓ **Queda estrutural dos custos de lançamento:** foguetes reutilizáveis e novas tecnologias vêm reduzindo o custo de acesso à órbita, viabilizando a comercialização de produtos e serviços espaciais.
- ✓ **Aumento dos lançamentos e das aplicações:** o crescimento dos lançamentos orbitais e das aplicações civis e militares amplia a demanda por serviços da cadeia espacial.
- ✓ **Exposição pure-play via B3:** acesso em reais, num único ativo, a dezenas de empresas que derivam ao menos 50% da receita da cadeia espacial, com exposição cambial, liquidez em bolsa e IR de 15%.

- Principais Riscos

- ⚠ **Concentração da carteira:** as dez maiores posições somam ~72% do ETF, com a SpaceX em ~19%; o desempenho depende fortemente de poucos nomes.
- ⚠ **Valuations esticados e empresas pré-lucro:** o P/L ponderado supera 200x e o ROE fica em ~2%; muitas companhias ainda estão em estágio inicial, sensíveis a juros e ao apetite por risco.
- ⚠ **Câmbio e histórico curto:** a exposição em dólar amplia a volatilidade do BDR; fundo recente (início em abr/2026) e ainda pequeno (~US\$ 44 mi), com histórico e liquidez limitados.

Histórico do benchmark e do ETF

Período: 14/04/2026 – 13/07/2026



Fonte: Yahoo Finance | Elaborado por Levante Corp
Disclaimer: O gráfico apresentado refere-se ao ORBX, ETF de referência do ORBX39, negociado na Nasdaq, e não incorpora variação cambial nem eventuais diferenças de negociação do BDR no mercado local.

Desempenho e Risco – Retorno, Volatilidade e Sharpe

Retorno			Volatilidade		Sharpe		
Janela	ORBX	Benchmark	ORBX	Benchmark	Janela	ORBX	Benchmark
1M	-19,56%	-19,49%	51,17%	51,32%	1M	-2,09	-2,08
2M	-29,29%	-29,21%	63,21%	62,97%	2M	-1,60	-1,61
3M	-13,21%	-13,07%	64,23%	64,09%	3M	-0,89	-0,88
4M	-	-	-	-	4M	-	-
5M	-	-	-	-	5M	-	-
6M	-	-	-	-	6M	-	-

Fonte: Yahoo Finance, Econômatica / Elaborado por Levante Corp

Leitura Levante

Na nossa avaliação, o ORBX39 é o veículo mais direto na B3 para capturar a tese estrutural da economia espacial. O BDR replica o Global X Space Tech Index e reúne, em um único ativo, **empresas pure-play de toda a cadeia espacial**, de fabricação de componentes e foguetes reutilizáveis a transporte orbital, satélites, conectividade e serviços de dados, exigindo que cada companhia derive ao menos 50% da receita desses segmentos. A tese se apoia na **queda dos custos de lançamento**, no aumento dos lançamentos orbitais e no crescimento das aplicações civis e militares, de internet de banda larga e telefonia móvel a sistemas de navegação e observação da Terra.

A carteira é **concentrada e de perfil agressivo**: as dez maiores posições somam cerca de 72% do fundo, com destaque para SpaceX (~19%), AST SpaceMobile e Rocket Lab (~10% cada). No recorte geográfico, há forte predominância dos Estados Unidos (~77%), seguidos por Luxemburgo e Canadá (~5% cada) e Japão (~3%), combinando concentração no principal polo espacial com alguma diversificação internacional. Trata-se de um portfólio de crescimento, com muitas companhias ainda em estágio pré-lucro, o que se reflete em múltiplos elevados (P/L ponderado acima de 200x e ROE de cerca de 2%) e em alta sensibilidade a juros e ao apetite por risco. Por ser um fundo recém-lançado (abril de 2026) e ainda de patrimônio reduzido, o histórico de desempenho é curto e deve ser lido com cautela.

Dessa forma, entendemos o ORBX39 como **posição satélite em portfólios diversificados**, adequada a investidores com horizonte longo e tolerância a **drawdowns expressivos**. A exposição faz sentido para quem deseja participar da comercialização da economia espacial, ciente de que a forte concentração em poucos nomes, o estágio inicial de várias investidas e o efeito cambial sobre o BDR tendem a amplificar as oscilações de curto prazo. Recomendamos dimensionar a alocação de forma compatível com esse perfil de risco e acompanhar a evolução de liquidez e dos fundamentos das principais posições.

DISCLAIMER

A INSIDE RESEARCH LTDA. ("INSIDE"), empresa do Grupo Levante Investimentos ("LEVANTE"), declara que participou da elaboração do presente relatório de análise e é responsável por sua distribuição exclusivamente nos canais autorizados das empresas do Grupo Levante, tendo como objetivo somente informar os seus clientes com linguagem clara e objetiva, diferenciando dados factuais de interpretações, projeções, estimativas e opiniões, não constituindo oferta de compra ou de venda de nenhum título ou valor mobiliário. Além disso, os dados factuais foram acompanhados da indicação de suas fontes e as projeções e estimativas foram acompanhadas das premissas relevantes e metodologia adotadas.

Em atendimento às melhores práticas de transparência, esclarecemos que a elaboração deste conteúdo ocorre no âmbito de uma relação remunerada. Dessa forma, considerando a atuação do grupo econômico e/ou de partes relacionadas nas atividades de estruturação, produção, divulgação e distribuição deste relatório, é possível que existam situações caracterizadas como potenciais conflitos de interesse.

Essas situações podem abranger, sem se limitar a: (i) a existência de interesses econômicos, financeiros ou comerciais envolvendo o emissor e/ou os valores mobiliários objeto de análise; (ii) a participação, direta ou indireta, em operações relacionadas à negociação desses valores mobiliários; e/ou (iii) o recebimento de remuneração por serviços prestados, direta ou indiretamente, ao emissor ou a partes a ele vinculadas. Todas as informações utilizadas neste documento foram redigidas com base em informações públicas, de fontes consideradas fidedignas. Embora tenham sido tomadas todas as medidas razoáveis para assegurar que as informações aqui contidas não são incertas ou equivocadas no momento de sua publicação, a INSIDE e os seus analistas não respondem pela veracidade das informações do conteúdo, mas sim as companhias de capital aberto que as divulgaram ao público em geral, especialmente perante a Comissão de Valores Mobiliários ("CVM").

As informações, opiniões, estimativas e projeções contidas neste documento referem-se à data presente e estão sujeitas a mudanças, não implicando necessariamente na obrigação de qualquer comunicação no sentido de atualização ou revisão com respeito a tal mudança. Para maiores informações consulte a Resolução CVM nº 20/2021, e, também, o Código de Conduta da Apimec para o Analista de Valores Mobiliários. Em cumprimento ao artigo 16, II, da referida Resolução CVM nº 20/2021.

As decisões de investimentos e estratégias financeiras sempre devem ser realizadas pelo próprio cliente, de preferência, amparado por profissionais ou empresas habilitadas para essa finalidade, uma vez que a INSIDE não exerce esse tipo de atividade.

Esse relatório é destinado exclusivamente ao cliente da INSIDE que o contratou. A sua reprodução ou distribuição não autorizada, sob qualquer forma, no todo ou em parte, implicará em sanções cíveis e criminais cabíveis, incluindo a obrigação de reparação de todas as perdas e danos causados, nos termos da Lei nº 9.610/98, além da cobrança de multa não compensatória de 20 (vinte) vezes o valor mensal do serviço pago pelo cliente.

Em conformidade com os artigos 20 e 21 da Resolução CVM nº 20/2021, a analista Caroline Sanchez (inscrito no CNPI sob o nº 9267) declara que (i) é o responsável principal pelo conteúdo do presente relatório de análise; (ii) as recomendações nele contidas refletem única e exclusivamente as suas opiniões pessoais e que foram elaboradas de forma independente, inclusive com relação à INSIDE. Na contracapa deste relatório você encontra uma relação de todas as empresas que fazem parte do Grupo Levante. Para dirimir quaisquer dúvidas, entre em contato através dos canais de atendimento nos sites oficiais.

LVNT

INSIDE RESEARCH

LEVANTE ASSET

www.levanteasset.com.br

LVNT CORP

www.lvntcorp.com.br

LEVANTE IDEIAS

www.levanteideias.com.br

INSIDE RESEARCH

www.insideresearch.com.br